



## Ajufe apóia juízes acusados por administrador

A Associação dos Juízes Federais do Brasil divulgou, nesta quarta-feira (15/3), uma nota em apoio aos juízes da Justiça Federal de Goiânia acusados de atuar com parcialidade pelo administrador da empresa Avestruz Máster.

Segundo a Ajufe, Jerson Maciel da Silva teria afirmado a jornais locais que “não há independência de poderes neste caso, mas um grupo de jovens que, precipitadamente e de forma imprudente, tomou graves medidas judiciais para projetar-se”.

A associação repeliu a suspeição de parcialidade levantada e reiterou sua “plena confiança” nos juízes federais de Goiânia. “O episódio em questão só reforça o dever constitucional da Justiça Federal de estar sempre presente e vigilante quando se constatarem graves lesões ao patrimônio público e da coletividade.”

### Leia a íntegra da nota oficial

A Associação dos Juízes Federais do Brasil, que representa nacionalmente os magistrados federais, vem a público repudiar a suspeição prévia levantada por pessoas processadas perante a Justiça Federal no caso do grupo Avestruz Máster.

Em nota publicada no último dia 8 de março pelos jornais *Diário da Manhã* e *O Popular*, ambos de Goiânia (GO), o administrador principal da Avestruz Master, Jerson Maciel da Silva, afirma, ao referir-se aos juízes do processo, que “não há independência de poderes neste caso, mas um grupo de jovens que, precipitadamente e de forma imprudente, tomou graves medidas judiciais para projetar-se em razão do caso Avestruz Master e agora tem que justificar seus atos”.

A Ajufe repele veementemente toda e qualquer suspeição de parcialidade no referido processo, como acusa a nota, e reitera sua plena confiança nos magistrados federais que exercem a sua função em Goiânia. São profissionais imbuídos do espírito público, que não se deixarão intimidar por acusações e suspeitas de quem quer que seja que teve os interesses contrariados.

O episódio em questão só reforça o dever constitucional da Justiça Federal de estar sempre presente e vigilante quando se constatarem graves lesões ao patrimônio público e da coletividade.

### Jorge Antonio Maurique

Presidente da Ajufe

### Date Created

15/03/2006